



## IV CONGRESO LATINOAMERICANO DE AGROECOLOGIA

Universidad Nacional Agraria La Molina.  
Lima, Perú. 10 - 12 de  
Setiembre 2013



### FORMULARIO DE INSCRIPCIÓN PARA PRESENTACION DE TRABAJOS

Autores: **Ana Paula Camargo, Jucinei José Comin, Shirley Kuhnen, Bárbara Santos Ventura; Vilmar Müller Júnior, Juliana Dardis Rodrigues Lopes, Monique Souza, Rafael da Rosa Couto, Paulo Emílio Lovato, Gustavo Brunetto**

Presentador: **Jucinei José Comin**

Institución: **Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia Rural, Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Florianópolis, SC, Brasil**

Teléfono: **0055 ++ 48 37215433**

Fax

Correo electrónico: **jcomin@cca.ufsc.br**

**Marque el casillero correspondiente:**

1. Presentación

Oral

Cartel

X

## 2. Eje temático del trabajo

- Agrobiodiversidad: gestión de recursos genéticos; especies promisorias
- X** Sistemas de producción agroecológicos y manejo de cultivos
- Manejo agroecológico de suelos, agua, plagas y enfermedades
- Avances metodológicos en agroecología: indicadores, modelos, etc.
- Cambio climático y estrategias agroecológicas de adaptación y resiliencia
- Mercados campesinos, cadenas de valor y economía de la pequeña agricultura
- Capacitación campesina agroecológica: experiencias innovadoras; metodologías; nuevos enfoques y escenarios. Saberes y conocimiento local
- Enseñanza y aprendizaje en Agroecología: la experiencia desde las universidades
- Políticas públicas para la promoción de la agroecología. Agroecología y soberanía alimentaria

### **Resumen de Trabajo a presentar (ejemplo)**

## **EFEITOS ALELOPÁTICOS DE EXTRATOS AQUOSOS DE *CANAVALLIA ENSIFORMES* SOBRE A GERMINAÇÃO E A EMERGÊNCIA DE PLANTAS ESPONTÂNEAS**

**Ana Paula Camargo<sup>1</sup>, Jucinei José Comin<sup>2</sup>, Shirley Kuhnen<sup>3</sup>, Bárbara Santos Ventura<sup>4</sup>; Vilmar Müller Júnior<sup>4</sup>, Juliana Dardis Rodrigues Lopes<sup>4</sup>, Monique Souza<sup>5</sup>, Rafael da Rosa Couto<sup>6</sup>, Paulo Emílio Lovato<sup>2</sup>, Gustavo Brunetto<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (PPGA), Florianópolis, SC, Brasil, <sup>2</sup>UFSC, Centro de Ciências Agrárias (CCA), Departamento de Engenharia Rural (ENR), PPGA, Florianópolis, SC, Brasil, <sup>3</sup>UFSC, CCA, Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, PPGA, Florianópolis, SC, Brasil, <sup>4</sup>UFSC, CCA, Curso de Graduação em Agronomia, Florianópolis, SC, Brasil, <sup>5</sup>UFSC, CCA, ENR, <sup>6</sup>UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental, Florianópolis, SC, Brasil, <sup>7</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Solos, Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo

O feijão de porco (*Canavalia ensiformes*), utilizado como planta de cobertura, é conhecido por suas propriedades alelopáticas. Já as espécies espontâneas língua de vaca (*Rumex obtusifolius* L.), serralha (*Sonchus oleraceus*) e picão preto (*Bidens pilosa* L.) ocorrem em áreas manejadas sob plantio direto no Estado de Santa Catarina, Brasil. O trabalho teve por objetivo testar o efeito das concentrações 0,01, 0,05, 0,1 e 0,2 mg ml<sup>-1</sup> de extrato aquoso de folhas de feijão de porco, e um controle (água destilada), sobre a germinação das sementes dessas espécies em

laboratório e em casa de vegetação (vasos contendo 1,8 kg de solo Cambissolo Húmico Alumínico) sobre a germinação e a massa seca radicular e aérea. O percentual de germinação (GERCV) das sementes de língua de vaca e picão preto foi inibido em laboratório por todas as concentrações de extrato, em relação ao controle, e apenas na maior concentração de extrato para serralha. Em casa de vegetação, o GERCV das sementes de língua de vaca e picão preto não foi afetado e o da serralha, em geral, foi reduzido. A massa seca de raízes de serralha foi reduzida por todas as concentrações de extrato, a da língua de vaca foi estimulada nas concentrações 0,01 e 0,05 mg ml<sup>-1</sup> e apresentou redução na maior concentração e de picão preto não foi afetada. A massa seca da parte aérea de língua de vaca e serralha foi reduzida em todas as concentrações de extrato em relação ao tratamento controle, enquanto o picão preto não foi afetado. Assim, serralha foi mais prejudicada pelos extratos de feijão de porco, enquanto língua de vaca apresentou comportamento intermediário e picão preto foi pouco influenciado. Os resultados decorrem da variabilidade de compostos alelopáticos e da susceptibilidade das espécies.